



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MORFOLOGIA LARVAL E DIVERSIDADE GENÉTICA DE *HYPYSIBOAS ATLANTICUS CARAMASCHI E VELOSA (1996) (AMPHIBIA, ANURA, HYLIDAE)*

Luana Lima¹, Marcos Dubeux^{1*}, Filipe Nascimento², Tamí Mott¹

1. Laboratório de Biologia Integrativa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 57072-900, Brasil. *marcosdubeux.bio@gmail.com; 2. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Filogenia / Pôster

Em um estudo comparativo do canto de *H. atlanticus* e *H. punctatus* duas hipóteses foram levantadas: uma não sustentando *H. atlanticus* como uma espécie válida, pois o canto de ambas as espécies foram semelhantes, e a segunda sugeriu que pode haver três espécies: *H. atlanticus* da Bahia e duas espécies de *H. punctatus* da região amazônica. O objetivo deste estudo foi utilizar a taxonomia integrativa para avaliar as variações morfológicas e moleculares em diferentes populações de *H. atlanticus* (Alagoas, Bahia e Pernambuco), fazendo uma comparação com *H. punctatus*. Vinte girinos de *H. atlanticus* tiveram 26 caracteres morfométricos aferidos. Doze girinos foram diafanizados para visualização do esqueleto larval. Para a abordagem molecular, um fragmento do gene mitocondrial 16S rRNA de 31 amostras (27 de *H. atlanticus* de Alagoas, Bahia e Pernambuco, e quatro de *H. punctatus* do Amazonas e Maranhão) foi amplificado e uma análise de distância genética (*Neighbor-Joining*) e uma Inferência Bayesiana foram realizadas. Apesar da morfologia semelhante dos girinos de ambas as localidades, os girinos de Alagoas apresentaram algumas medidas inferiores aos da Bahia nos caracteres morfométricos, e a cartilagem suprarrostral apresentou um formato triangular nas extremidades em Alagoas e arredondadas na Bahia. *Hypsiboas atlanticus* de Alagoas e Pernambuco apresentaram baixa distância genética (0,30%), entretanto, com indivíduos da Bahia a divergência média superou 3,00%. *Hypsiboas atlanticus* da Bahia apresentaram distância genética média de 1,83% com espécimes de *H. punctatus* da Amazonas e da Bolívia. Na Inferência Bayesiana, dois clados de *H. atlanticus* foram recuperados, um composto por indivíduos de Alagoas e Pernambuco e outro por indivíduos da Bahia, este revelou ser grupo irmão de *H. punctatus* da Amazonas e Argentina. Assim, dados morfológicos e moleculares sugeriram que *H. atlanticus* pode ser um complexo de espécies assim como sugerido para *H. punctatus* com dados bioacústicos.